



Primeira parcela do 13º salário só pode ser paga até hoje

[Da Redação]
De São Paulo

Os empregadores de todo país tem até hoje para pagar a primeira parcela do 13º salário aos trabalhadores. Já a segunda parcela deve ser paga até o dia 20 de dezembro.

O atraso ou não pagamento é considerado infração, podendo resultar em multas ao empregador.

“O valor da multa é de R\$ 170,25 por empregado, e pode ser dobrado em caso de reincidência”, alerta o consultor trabalhista da Confirp Contabilidade, Fabiano Giusti.

Como é feito o cálculo?

O 13º é devido por mês trabalhado, ou fração do mês igual ou superior a 15 dias. Se o empregado trabalhou, por exemplo, de 1º de janeiro a 14 de março, terá direito a 2/12 (dois doze avos) de 13º proporcional, pelo fato da fração do

mês de março não ter sido igual ou superior a 15 dias. Desta forma, o cálculo é feito mês a mês, observando sempre a fração igual ou superior a 15 dias.

“As médias dos demais rendimentos como hora extra e comissões adicionais são também somadas ao valor do salário usado como base para o cálculo do décimo terceiro. Trabalhadores que só recebem comissão devem calcular o valor baseando-se na média aritmética das comissões recebidas durante o ano ou conforme Convenção Coletiva da categoria, seguindo sempre o que for considerado mais benéfico”, acrescenta o consultor da Confirp.

Existem descontos?

Como em um salário normal, também ocorrem descontos no 13º, porém somente na segunda parcela. Esses descontos são Imposto de Renda (IR), contribuição

ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), pensões alimentícias, quando mensurado nos officios, e contribuições associativas previstas em algumas convenções coletivas.

E em caso de demissões?

O valor deverá ser pago na rescisão de contrato em casos de demissão sem justa causa, pedido de dispensa, fim de contrato por tempo determinado (inclusive os contratos sazonais, por safra) e aposentadoria, e o valor deverá ser proporcional aos meses em serviço. Já quando ocorre a demissão com justa causa, o trabalhador perde o benefício e caso já tenha sido paga a primeira parcela, como o mesmo perdeu o direito ao recebimento, o valor efetivamente adiantado deverá ser abatido do saldo de salário ou demais verbas rescisórias. Caso o pagamento caia em feriado, deverá ser antecipado.

Desemprego aumenta em São Paulo

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo passou de 17,8%, em setembro, para 17,9%, em outubro, segundo a PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego), feita mensalmente pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados) e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). As informações são da Agência Brasil. De acordo com os dados, o contingente de desempregados foi calculado em 1.994 milhões de pessoas, 6 mil a mais do que no mês anterior. O número é decorrente da redução do nível de ocupação com a eliminação de 36 mil postos de trabalho, o que equivale a -0,4% e é maior do que a queda no índice da População Economicamente Ativa (PEA), de 30 mil pessoas (-0,3%).

Leia mais: Jornal Diário do Litoral – 30/11/2017

Viabilidade da reforma da Previdência será debatida no domingo

O presidente Michel Temer convocou presidentes e líderes de partidos para um jantar no domingo (3) para discutir a viabilidade de se votar a reforma da Previdência. O encontro acontecerá na residência oficial do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e contará com a participação dos ministros Henrique Meirelles (Fazenda) e Dyogo Oliveira (Planejamento). Diante do desgaste por defender a proposta, líderes governistas cobraram do presidente que também convocasse para a reunião os ministros da área política. Querem que eles assumam parte do sacrifício e ajudem no convencimento de deputados. Temer quer conversar com os comandos dos partidos para ter uma noção real do número de votos da base aliada.

Leia mais: Jornal Diário do Litoral – 30/11/2017

Investidor teme futuro da Nova Previdência

Economistas e analistas do mercado financeiro voaram para Brasília nesta semana para sentir melhor o pulso de congressistas em relação à reforma da Previdência. Não gostaram do que encontraram: parlamentares indispostos a aprovar a matéria e o racha no PSDB aumentando. O resultado apareceu nesta quarta-feira (29) nos indicadores mais voláteis. A Bolsa caiu; o dólar subiu. O feedback é mais pessimista do que o esperado, disse um analista que prefere manter o nome no anonimato. Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central e sócio da Gávea Investimentos, vê com apreensão o clima de indefinição que está se instalando em torno do tema.

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo – 30/11/2017

Por Previdência, governo aceita negociar Refis para microempresas

O governo tenta conectar temas de interesse de deputados à reforma da Previdência, com o objetivo de conquistar apoio e viabilizar a votação da reforma na Câmara ainda neste ano. Os congressistas querem aprovar nos próximos dias versões do Refis –parcelamento de dívidas com o fisco– para microempresas e ruralistas (o chamado Funrural), que ficaram de fora dos benefícios cedidos a médias e grandes empresas neste ano. Segundo a Folha apurou, há disposição da equipe econômica em negociar, mesmo que os programas representem perdas de arrecadação no longo prazo. Isso porque, no momento em que os votos pela reforma da Previdência estão sendo contados diariamente, não é bom abrir divergências com congressistas.

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo – 30/11/2017